

## A DISTENSÃO DA RAZÃO NO “ENSAIO SOBRE O BELO” DE ANDRÉ

Lucas Américo<sup>21</sup>

**Resumo:** O objetivo desta comunicação é demonstrar que há, em André, uma distensão da razão para tratar do Belo por conta da dificuldade inerente à natureza da questão. No *Ensaio sobre o Belo*, este filósofo francês pretende desenvolver uma disciplina cujo sistema seria capaz de compreender em que consiste o Belo. Ou seja, trata-se de um método que auxilia a razão na análise do Belo. André divide-o em dois territórios: o Belo sensível e o Belo inteligível. Além da dificuldade inerente à questão, esta divisão é efetuada porque o Belo só pode ser considerado no espírito ou no corpo. Porém, só a razão possui a capacidade de percebê-lo: o Belo inteligível é percebido pela razão atenta às ideias do espírito puro; e o Belo sensível é percebido pela razão atenta às ideias que ela recebe dos sentidos. É justamente pela divisão do Belo em territórios que a razão se distende para alcançar esta ideia em suas expressões particulares.

**Palavras-chave:** Razão; Belo; André.

---

<sup>21</sup> Graduando em Filosofia pela Universidade Federal de Sergipe (UFS).